

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: BÁRBARA MARIANE MARTINEZ VIANA

TÍTULO: REPENSANDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SEU LUGAR NA UNIVERSIDADE: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO

AUTORES: BÁRBARA MARIANE MARTINEZ VIANA, BÁRBARA MARIANE MARTINEZ VIANA, KARLA CUNHA PÁDUA

PALAVRA CHAVE: ANTROPOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RESUMO

O presente trabalho tem como intuito apresentar um recorte da pesquisa, de natureza interdisciplinar, desenvolvida no Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG, iniciada no primeiro semestre de 2018. O estudo tem como foco um projeto de divulgação científica, chamado "Universidade das Crianças" (UC) que pertence a Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Se trata de um projeto de extensão que propõe divulgar a ciência para o público infantil, a partir de dúvidas que as próprias crianças tenham sobre o corpo humano e o meio ambiente. Foi criado pelo Núcleo de Divulgação Científica da UFMG e existe desde 2006 como um projeto interdisciplinar, que envolve colaboradores de várias áreas, como Medicina, Belas Artes, Ciências Sociais e Educação.

O intuito da presente discussão é mostrar a valoração dessa pesquisa de mestrado no contexto político contemporâneo, demonstrando seu potencial enquanto um trabalho interdisciplinar que dialoga educação e antropologia em um contexto de extensão universitária que tem como uma das finalidades promover a divulgação científica para o público infantil.

Para tanto, destacamos a função social da Universidade que perpassa a divulgação científica e a extensão. Dessa forma, pode-se interpretar a Universidade como um espaço de significar o aprendizado, como lugar de troca de saberes (SANTOS, 2013). Lugar, também, de propor ações associadas à funções sociais ligando as práticas acadêmicas às demandas além dos muros universitários. Nessa medida, a presente pesquisa de mestrado busca entender a universidade pública e sua relação com os compromissos sociais construídos por meio da extensão. Em via de destacar a Universidade como produto de seu tempo, discutiremos a divulgação científica e os desafios que ameaçam sua valoração ao considerar o contexto político atual.

Considerando o papel social da divulgação científica, tendo em vista seu alcance interno e externo à Universidade, abordaremos o contexto político gerado pela PEC 55 que inviabiliza a melhoria da educação e evidencia desafios para o desempenho de projetos de extensão continuarem executando suas tarefas dentro da Universidade.

Para alcançar os sujeitos em busca de denotar a relevância social do projeto "Universidade das Crianças", optamos pela metodologia qualitativa e o instrumento da entrevista narrativa com a intenção de ouvir a voz dos participantes desse projeto de divulgação científica. Em primeira instância, pretendemos efetuar um levantamento de participantes do Projeto Universidade das Crianças que contemple sujeitos de 2006 (ano inicial de funcionamento) até o presente momento. Serão considerados: um bolsista, que tenha pelo menos dois anos de participação, dois professores coordenadores, sendo uma delas com participação desde 2006 e outro que efetiva trabalho no projeto desde 2015. Com o objetivo de alcançar o público externo à universidade, serão contatadas pelo menos cinco crianças. Ao efetivar o levantamento, a escolha terá como base a participação de crianças de 2006 até o momento atual.

A abordagem antropológica escolhida para orientar o estudo, nos leva necessariamente à etnografia, ao levar em conta os atores sociais e suas agências em um dado contexto. Considerar sua reflexividade a partir da entrevista narrativa é um ganho para pesquisa, na medida em que se pretende entender a imersão dos atores na "rede de relações" (LATOURETTE, 2012). No desenvolvimento da pesquisa, o Projeto "UC" será pensado a partir da teoria de rede, na perspectiva de Latour (2012), buscando entender a ação dos atores nele envolvidos. Segundo o autor, um importante aspecto das redes é que elas são híbridas, compostas por atores humanos e não-humanos. O que define um ator dentro da rede são as suas relações entre as diversas entidades em ação (COUTINHO, et al., 2014).

As metas de alcance da pesquisa envolvem descrever quais aprendizados o projeto provoca na vida de quem dele participou, nessa medida entender o papel da universidade como um espaço formador a partir do projeto de divulgação científica Universidade das Crianças.